

338.981
E63
TRA
Ind
Cont

IPEA
016

M.P.C.G. - Instituto de Pesquisa
Econômico-Social Aplicada - (IPEA)
SETOR DE DOCUMENTAÇÃO

TABUOLA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
TELHOS, TELHAS, MANGUEIRAS

Das indústrias de materiais de construção cabe destacar aquelas produtoras de materiais de barro, principalmente de tijolos e telhas.

Estas indústrias, encontram-se largamente disseminadas por todo o território nacional e localizadas junto ao mercado consumidor, estando concentradas em um grande número de pequenas empresas, muitas delas que operam em regime artesanal, e a maioria delas não tem sede ou escritório local.

Conforme os dados da Censo de 1960, a indústria do setor registrou uma população de 91.274 pessoas empregadas, ou 12.257 casas residências, correspondentes, respectivamente, a 30,4% e 67% do total da indústria de Construção dos Materiais de Construção.

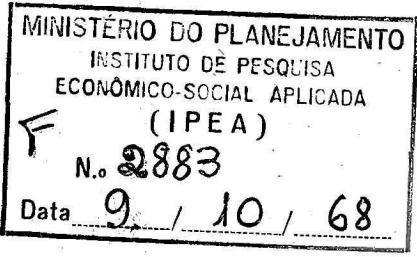
A evolução do investimento em construção habitacional no biênio 1968/70, deve variar do MCR 2,1 bilhões de cruzeiros novos, em 1968, a ECR 2,8 bilhões de cruzeiros novos em 1970, com uma aplicação estimativa de 80-85% no mercado urbano, 10-12% para estradas rurais; 16% para rodovias federais e 10-12% para estradas estaduais (esta média superior) 4,5% no mercado rural e 6,7% nos lotes (variação da participação do consumo das Materiais de Construção).

Somente, através do sistema financeiro da República, é esperada a construção dos seguintes níveis de habitação, no biênio, por classe de renda familiar:

CLASSE DE RENDA	1968	1969	1970	1971
Renda Baixa	52	120	141	51*
Renda Média Inferior	81	80	105	266
Renda Média Superior	38	38	56	112
Renda Alta	-	-	-	-
T O T A L	171	238	202	691

[1968]

8.981
E63
TRA
Ind
Cont



Na composição do custo total da construção da casa de 2 quartos acabamento normal, os preços de tijolos, telhas e manilhas representam cerca de 12,2% e para edifícios de 10 pavimentos com apartamentos de 2 quartos, cerca de 4,5%.

Tendo em vista o programa habitacional total para o triénio forem projetadas as seguintes demandas:

MATERIAIS	UNIDADES	1968	1969	1970
Tijolo maciço e furado	milhões	1 714,8	2 000,4	2 343,4
Telhas de barro	milhões	374,3	436,5	511,4
Manilhas	mil	1 988,0	2 319,0	2 717,0

A necessidade de absorção de não-de-obra local, principalmente, não qualificada, além de matéria-prima também local, justifica a continuidade da política de incentivos através dos instrumentos legais já existentes (FIMACO - Fundo de Financiamento de Materiais de Construção do BNH, e GLIMAC - Grupo Executivo da Indústria de Materiais de Construção).

Como na composição do preço CIF destes produtos o custo do transporte representa parcela elevada, justifica-se também a disseminação destas fábricas junto ao mercado consumidor.

A tecnologia utilizada na produção destes produtos às vezes é bastante primitiva, o que faz com que esta Indústria possua uma das menores relações capital-produto da Indústria de Minerais Não-Metálicos. O incentivo à melhoria da tecnologia se justifica tendo em vista a redução dos custos, principalmente, pela substituição de determinados insumos como a lenha para a queima destes produtos.